

MAT3110 - Cálculo Diferencial e Integral I

Lista 7 – 30/05/2019

Parte 1 - Fórmula de Taylor

1. Determine o polinômio de Taylor de ordem 5, em torno de x_0 dado, nos seguintes casos:

(a) $f(x) = \operatorname{sen}x; \quad x_0 = 0$

(b) $f(x) = \operatorname{cos}x; \quad x_0 = 0$

(c) $f(x) = \ln x; \quad x_0 = 1$

(d) $f(x) = (1+x)^\alpha; \quad x_0 = 0$, onde $\alpha \neq 0$ é um número real dado.

2. Determine o polinômio de Taylor de ordem n para as funções de item 1.

(a) Determine o polinômio de Taylor de $f(x) = e^x$, de ordem n , em torno de $x_0 = 0$

(b) Mostre que, para todo x em $[0, 1]$,

$$\left| e^x - \left(1 + x + \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{3!}x^3 + \dots + \frac{1}{n!}x^n \right) \right| \leq \frac{3}{(n+1)!}x^{n+1}$$

(c) Avalie e com erro, em módulo, inferior a 10^{-5} .

item Sejam n um natural ímpar e $f(x) = \operatorname{sen}x$. Mostre que, para todo x ,

$$\left| \operatorname{sen}x - \left(x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \dots + (-1)^{\frac{n-1}{2}} \frac{x^n}{n!} \right) \right| \leq \frac{|x|^{n+2}}{(n+2)!}$$

3. Avalie $\operatorname{sen}1$ com erro, em módulo, inferior a 10^{-5} .

4. Mostre que, para todo x ,

$$\operatorname{sen}x = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \dots + (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!} \right]$$

$$\operatorname{sen}x = x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots + (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!} \dots$$

5. Seja $f(x) = \frac{1}{1+x^2}$.

- (a) Use a fórmula da progressão geométrica para mostrar que o polinômio de Taylor de f em torno de $x_0 = 0$ de ordem 10 é $P(x) = 1 - x^2 + x^4 - x^6 + x^8 - x^{10}$.
- (b) Observando o polinômio do item (a), calcule $f^{(n)}(0)$ para $n = 1, 2, \dots, 10$.

6. Se $p(x)$ é um polinômio de grau n mostre que

$$p(x) = p(c) + p'(c)(x-c) + \dots + \frac{p^{(n)}(c)}{n!}(x-c)^n$$

onde $c, x \in \mathbb{R}$.

7. Mostre que o polinômio de Taylor da derivada f' de uma função f é a derivada do polinômio de Taylor de f .

8. Se $P_{n,c}$ é o polinômio de Taylor de ordem n da função f então o polinômio de Taylor de ordem $n+1$ de $g(x) = \int_c^x f(t)dt$ é a integral $\int_c^x P_{n,c}(t)dt$.

9. Mostre que

$$\frac{1}{1+x} = 1 - x + x^2 - \dots + (-1)^n x^n + (-1)^{n+1} \frac{x^{n+1}}{1+x}$$

10. Se $g(x) = f(x-c)$ e $P_n(x)$ é o polinômio de Taylor de f na origem então $P_n(x-c)$ é o polinômio de g com centro em c .

11. Utilize os exercícios 5 e 8 para encontrar o polinômio de Taylor de ordem 10 da função arctan em torno do ponto $c = 0$.

12. Determine o polinômio da função $f(x) = \ln(1+x)$ em torno do ponto $c = 0$ usando 5 e 9.

Parte 2 - Equações Diferenciais

1. Resolva as equações:

a) $y' = e^{x-2y}$

b) $(\operatorname{sen}x)y' + (\operatorname{cos}x)y = 1$

c) $y' = x^3 - 2xy$

2. Encontre as soluções que verificam a condição inicial dada:

a) $y' = x/y$; $y(0) = 1$

b) $y' = x(y + 1)$; $y(0) = -1$

3. Determine as soluções constantes da equação

$$\frac{dx}{dt} = 9 - x^2$$

e faça um esboço das soluções.

Parte 3 - Aplicações

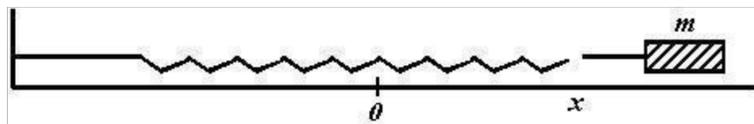
1. A lei do resfriamento de Newton diz que a taxa de variação da temperatura em relação ao tempo é proporcional à diferença entre a temperatura do corpo e a do meio ambiente. Se um corpo está à temperatura de $120^\circ C$ e após 40 minutos a sua temperatura é de $60^\circ C$, estando o ambiente a $35^\circ C$, qual a temperatura do corpo após 100 minutos (a partir de $120^\circ C$)?

2. Considere um corpo de massa unitária sujeito à ação de uma mola com constante 5.

(a) Escreva a equação diferencial do movimento e sua solução geral.

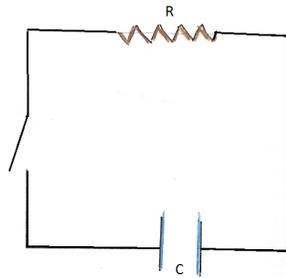
(b) Determine a natureza do movimento.

(c) Ache a solução particular que parte da posição de equilíbrio com velocidade inicial igual a 4. Esboce o gráfico da solução.

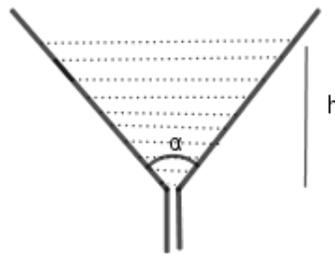


3. Suponha que uma sala contendo inicialmente $60m^3$ de ar esteja inicialmente livre de monóxido de carbono. Começa-se a fumar cigarros e o ar expelido a uma taxa de $0,003m^3/min$ contém 4% de monóxido de carbono. A mistura homogeneizada deixa a sala na mesma taxa.
- Encontre a porcentagem em volume do monóxido de carbono em um instante qualquer t .
 - Uma exposição prolongada ao monóxido de carbono à uma porcentagem de 0,012 é prejudicial ao organismo humano. Depois de quanto tempo é atingida esta concentração na sala?
4. Um recipiente contém um volume V (em litros) de uma solução salina, sendo a massa de sal dissolvida igual a m_0 quilogramas no instante inicial. Uma outra solução de concentração k (em kg/l) penetra no recipiente a uma razão constante de r litros por minuto. A solução se mantém perfeitamente misturada no recipiente, de onde sai à razão de r litros por minuto. Seja $x(t)$ a concentração da solução no recipiente no instante t .
- Determine a equação diferencial que admite $x(t)$ como solução.
 - Resolva a equação obtida no item (a).
 - Usando o item (b), determine em que condições $x(t)$ é crescente e em que condições $x(t)$ é decrescente. Interprete os resultados.
 - Calcule $\lim_{t \rightarrow \infty} x(t)$. Interprete o resultado.

5. Num circuito RC, carrega-se o capacitor com uma carga de 2 coulombs. Qual a corrente no circuito depois de ligada a chave, sabendo-se que $R = 20$ ohms e $C = 0,05$ farad?



6. Um funil cônico com um ângulo de saída $\alpha = 90^\circ$ está com água a uma altura de $1m$. Sabendo-se que a saída possui uma seção de $1cm^2$ e que no instante $t = 0$ a saída é aberta determine o tempo gasto para escoar toda a água.



7. A população de uma cidade é de 1.000.000 habitantes. Houve uma epidemia e 10% da população contraiu o vírus. Em 7 dias, esta porcentagem cresceu para 20%. O vírus se propaga por contato direto entre indivíduos sãos e enfermos, sendo a taxa de variação na porcentagem de enfermos proporcional ao número de contatos e este, proporcional ao produto das porcentagens de sãos e enfermos. Supondo a população fixada, pergunta-se: após quanto tempo os enfermos serão 50% da população?
8. A velocidade de desintegração de um material radioativo é proporcional a quantidade de material em cada instante.
- (a) Escreva a equação diferencial que traduz a desintegração.

- (b) A meia-vida do urânio-235 é 713 milhões de anos. O que significa isso?
- (c) O urânio-235, ao se desintegrar, origina o chumbo-207. Uma certa amostra de rocha contém 1g de urânio-235 para cada 31g de chumbo-207. Supondo que inicialmente a rocha fosse de urânio-235 apenas, qual a sua idade?
- (d) Outra amostra contém 2g de urânio-235 para cada 28g de chumbo-207. Qual a sua idade?